
HEBREUS

ESTUDO DE CÉLULA

Hebreus 10:19-39

Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus. Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada e tendo os nossos corpos lavados com água pura. Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel. E consideremo-nos uns aos outros para incentivar-nos ao amor e às boas obras. Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia. Se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, mas tão-somente uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que consumirá os inimigos de Deus. Quem rejeitava a lei de Moisés morria sem misericórdia pelo depoimento de duas ou três testemunhas. Quão mais severo castigo, julgam vocês, merece aquele que pisou aos pés o Filho de Deus, que profanou o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça? Pois conhecemos aquele que disse: "A mim pertence a vingança; eu retribuirei"; e outra vez: "O Senhor julgará o seu povo". Terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo! Lembrem-se dos primeiros dias, depois que vocês foram iluminados, quando suportaram muita luta e muito sofrimento. Algumas vezes vocês foram expostos a insultos e tribulações; em outras ocasiões fizeram-se solidários com os que assim foram tratados. Vocês se compadeceram dos que estavam na prisão e aceitaram alegremente o confisco dos próprios bens, pois sabiam que possuíam bens superiores e permanentes. Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm; ela será ricamente recompensada. Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu; pois em breve, muito em breve "Aquele que vem virá, e não demorará. Mas o meu justo viverá pela fé. E, se retroceder, não me agradarei dele". Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que creem e são salvos.

Hebreus 10:19-39

INTRODUÇÃO

Até este ponto da carta, o autor de Hebreus demonstrou que Jesus é superior aos profetas, aos anjos, a Moisés, ao sacerdócio levítico e aos sacrifícios do Antigo Testamento. Em Hebreus 10, ele chega ao clímax desse argumento: o sacrifício de Cristo foi perfeito, suficiente e definitivo.

Agora o foco muda da doutrina para a aplicação. A pergunta passa a ser: **como devemos viver à luz da obra consumada de Cristo?**

Os cristãos hebreus estavam sofrendo perseguição, oposição e cansaço espiritual. Alguns já demonstravam sinais de desânimo e havia o risco de abandonarem a fé. Por isso o autor os exorta a permanecerem firmes, lembrando-lhes dos privilégios que possuem em Cristo e da necessidade de perseverarem até o fim.

APLICAÇÃO

1 – Temos livre acesso à presença de Deus por causa de Jesus (10:19–25)

O autor começa afirmando: "Temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus" (Hb 10:19).

Para um judeu, essa declaração era extraordinária. No Antigo Testamento, apenas o sumo sacerdote podia entrar no Santo dos Santos, e isso apenas uma vez por ano. Agora, por causa da morte e ressurreição de Cristo, o véu foi aberto e todos os que pertencem a Jesus têm acesso direto à presença de Deus.

O autor afirma que Cristo inaugurou para nós um novo e vivo caminho através do véu, isto é, do seu próprio corpo (Hb 10:20). Quando Jesus morreu, o véu do templo foi rasgado de alto a baixo (Mt 27:51), simbolizando que o caminho para Deus estava aberto.

Paralelos

Naquele momento, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram. Mateus 27:51

"O ímpio está envaidecido; seus desejos não são bons; mas o justo viverá pela sua fidelidade.

Habacuque 2:4

-Muitas pessoas ainda vivem como se precisassem conquistar a aceitação de Deus através de desempenho, mérito ou religiosidade. Porém, nossa aproximação de Deus não acontece por aquilo que fazemos, mas pelo que Cristo já fez. Podemos nos aproximar com confiança, mesmo em nossas fraquezas, porque nossa segurança está na obra de Jesus e não em nossa perfeição.

O autor então faz três exortações:

“Aproximemo-nos” (v.22)

“Mantenhamos firme a esperança” (v.23)

“Consideremo-nos uns aos outros” (v.24)

A vida cristã envolve comunhão com Deus, firmeza na esperança e compromisso com os irmãos.

Ele também adverte contra o abandono da congregação (Hb 10:25).

-Vivemos numa geração marcada pelo individualismo. Muitos acreditam que podem seguir Jesus sem comunhão, sem igreja e sem relacionamento com outros cristãos. Mas Deus nunca planejou uma fé solitária. Precisamos da comunhão, do encorajamento mútuo e da vida compartilhada para permanecermos firmes.

2 – Rejeitar deliberadamente a verdade tem consequências sérias (10:26–31)

O autor apresenta uma das advertências mais fortes da carta:

“Se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados” (Hb 10:26).

O contexto não é o pecado ocasional do cristão que luta e se arrepende. O autor está falando de uma rejeição consciente, persistente e deliberada da obra de Cristo. É alguém que conhece a verdade, mas decide abandoná-la.

Ele afirma que tal atitude equivale a pisar o Filho de Deus, considerar impuro o sangue da aliança e insultar o Espírito da graça (Hb 10:29).

- O maior perigo espiritual nem sempre é o pecado escandaloso. Muitas vezes é a indiferença gradual ao evangelho. É quando a pessoa começa a tratar as coisas de

Deus com desprezo, perde a sensibilidade espiritual e deixa de valorizar aquilo que antes considerava precioso.

O autor lembra que Deus é santo e justo. Assim como no Antigo Testamento a rebelião deliberada trazia juízo, também hoje não podemos brincar com a graça.

-Vivemos numa cultura que frequentemente apresenta a graça como licença para viver sem arrependimento. Mas a graça verdadeira não apenas perdoa; ela transforma. Quem compreende o valor do sangue de Cristo não vive procurando até onde pode se afastar de Deus, mas procurando andar cada vez mais perto dEle.

3 –A perseverança é a evidência de uma fé genuína (10:32–39)

Após a advertência, o autor muda o tom e relembra os primeiros dias da caminhada daqueles cristãos. Eles haviam suportado sofrimento, perseguições, insultos e até a perda de seus bens por causa da fé (Hb 10:32–34).

Apesar das dificuldades, permaneceram firmes porque sabiam que possuíam uma herança melhor e permanente.

-É fácil seguir a Cristo quando tudo vai bem. O verdadeiro teste da fé acontece quando surgem perdas, decepções, oposição e sofrimento. A perseverança revela onde nossa esperança realmente está.

Por isso o autor os encoraja:

“Não abandonem, portanto, a confiança de vocês; ela será ricamente recompensada” (Hb 10:35).

A fé não é apenas para começar a caminhada; ela é necessária para continuar caminhando. Ele conclui citando Habacuque:

“Mas o meu justo viverá pela fé” (Hb 10:38).

A vida cristã inteira é uma vida de confiança em Deus.

-Muitos querem resultados imediatos, respostas rápidas e soluções instantâneas. Mas Deus frequentemente trabalha através do tempo, do processo e da perseverança. A fé madura continua obedecendo mesmo quando não vê resultados imediatos, porque confia no caráter de Deus.

O capítulo termina com uma declaração maravilhosa:

“Não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que creem e são salvos” (Hb 10:39).

Essa não é apenas uma afirmação sobre aqueles cristãos; é uma declaração da identidade do povo de Deus.

Reflexão

1. Aproximemo-nos

Tenho desfrutado da liberdade de me aproximar de Deus ou ainda vivo tentando merecer Sua aceitação?

2. Valorizando a graça

Existe alguma área da minha vida em que estou me tornando indiferente à voz de Deus ou ao chamado ao arrependimento?

3. Perseverando na fé

Quando enfrento dificuldades e decepções, minha reação tem sido perseverar ou retroceder?

Paz no seu coração!

Pr. Márcio Gonçalves